

Qualidade de vida de pacientes submetidos à terapia hemodialítica: Revisão integrativa

Quality of life of patients undergoing hemodialysis therapy: Integrative review

Calidad de vida de los pacientes sometidos a terapia de hemodiálisis: revisión integradora

Recebido: 07/04/2020 | Revisado: 16/04/2020 | Aceito: 22/04/2020 | Publicado: 23/04/2020

Tatiana Menezes Noronha Panzetti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7560-4595>

Faculdade Integrada Brasil Amazônia, Brasil.

E-mail: tnpanzetti@hotmail.com

Joselma Martins da Rosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7743-5676>

Faculdade Integrada Brasil Amazônia, Brasil

E-mail: joselmarosinha82@gmail.com

Ana Lúcia Carvalho do Espírito Santo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9244-0465>

Faculdade Integrada Brasil Amazônia, Brasil

E-mail: analuciasanto14@hotmail.com

Jéssica Maria Lins da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3218-6447>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: jeeh.sylva@gmail.com

Lidiane Assunção de Vasconcelos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5771-9724>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: lidiane31@gmail.com

Camilla Castilho Maia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3369-7866>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: milla_maia@hotmail.com

Francinéa de Nazaré Ferreira de Castilho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9278-0010>

Resumo

A Insuficiência Renal Crônica é uma doença fisiopatológica com perda gradativa e irreversível da função renal, cujo tratamento consiste na filtração do sangue equilibrando a concentração de sais e líquidos. Pelo grau de invasão deste procedimento, o paciente fica vulnerável a diversos contratemplos, destacando-se a necessidade de avaliação da qualidade de vida destes usuários. O estudo é uma revisão integrativa da literatura em enfermagem, com o objetivo de analisar resultados de trabalhos científicos acerca da qualidade de vida de pacientes em hemodiálise. Foram pesquisados e examinados 5 artigos científicos, com maior número de produção no ano de 2017. Os artigos analisados apontaram que as categorias mais afetadas na qualidade de vida desses pacientes são: restrições ao trabalho; atividade física e lazer; apoio familiar e sobrecarga; e ações de enfermagem ao paciente com cateter venoso central de duplo lúmen. Nestes estudos, constatou-se a necessidade de investimentos em pesquisas de enfermagem sobre a temática abordada. Além disso, evidenciaram-se as pesquisas que destacam as repercussões na qualidade de vida dos pacientes na terapia hemodialítica, contribuindo para um melhor entendimento quanto a assistência prestada pela equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Qualidade de vida; Diálise.

Abstract

Chronic Renal Insufficiency is a pathophysiological disease with gradual and irretrievable loss of kidney function, whose treatment consists of the filtration of the blood, balancing the concentration of salts and fluids. Due to the degree of invasion of this procedure, the patient is vulnerable to several setbacks, highlighting the need to assess the quality of life of these users. The study is an integrative review of the nursing literature, which aims to analyze the results of scientific work on the quality of life of patients on hemodialysis. Five scientific articles were researched and examined, with the highest number of production in 2017. The articles analyzed pointed out that the categories most affected in the quality of life of these patients are: work restrictions; physical activity and leisure; family support and overload; and nursing actions for patients with double lumen central venous catheters. In these studies, there was a need for investments in nursing research on the theme addressed. In addition, research that highlighted the repercussions on the quality of life of patients in hemodialysis therapy

was evidenced, contributing to a better understanding of the assistance provided by the nursing team.

Keywords: Nursing Care; Quality of life; Dialysis.

Resumen

La insuficiencia renal crónica es una enfermedad fisiopatológica con pérdida gradual e irrecuperable de la función renal, cuyo tratamiento consiste en la filtración de la sangre, equilibrando la concentración de sales y líquidos. Debido al grado de invasión de este procedimiento, el paciente es vulnerable a varios contratiempos, destacando la necesidad de evaluar la calidad de vida de estos usuarios. El estudio es una revisión integradora de la literatura de enfermería, cuyo objetivo es analizar los resultados del trabajo científico sobre la calidad de vida de los pacientes en hemodiálisis. Se investigaron y examinaron cinco artículos científicos, con el mayor número de producción en 2017. Los artículos analizados señalaron que las categorías más afectadas en la calidad de vida de estos pacientes son: restricciones laborales; actividad física y ocio; apoyo familiar y sobrecarga; y acciones de enfermería para pacientes con catéteres venosos centrales de doble luz. En estos estudios, era necesario invertir en investigación de enfermería sobre el tema abordado. Además, se evidenció una investigación que destacó las repercusiones en la calidad de vida de los pacientes en terapia de hemodiálisis, lo que contribuyó a una mejor comprensión de la asistencia brindada por el equipo de enfermería.

Palabras clave: Atención de Enfermería; Calidad de vida; Diálisis.

1. Introdução

As doenças renais crônicas são responsáveis por alta morbidade e mortalidade mundialmente, tendo como principais fatores causais o diabetes e a hipertensão. Dentre elas, destaca-se a Insuficiência Renal crônica, com crescimento contínuo e significativo, caracterizando-a como um problema de saúde pública, posto o aumento de pacientes crônicos nos programas de diálise nos últimos oito anos (Araújo *et al.*, 2016).

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é definida como uma doença fisiopatológica com perda gradativa e irrecuperável da função renal, posto que em sua fase mais evoluída o rim não volta ao seu estado normal, mantendo as complicações desenvolvidas (Couto *et al.*, 2017).

Quanto ao tratamento, a Hemodiálise (HD) consiste na filtração do sangue equilibrando a concentração de sais e líquidos. Pelo grau de invasão deste procedimento, o paciente fica vulnerável a diversos contratempos emergenciais podendo evoluir ao óbito. Geralmente esse tipo de terapêutica dura em torno de três a quatro horas, sendo fundamental a realização periódica de três sessões por semana (Freira & Mendonça, 2013).

Portanto, levando em conta os aspectos que cercam esta patologia, destaca-se a necessidade de avaliação da qualidade de vida destes usuários. De acordo com Organização Mundial da Saúde, a qualidade de vida é a percepção do indivíduo, de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativa, padrões e preocupação. Envolve o bem-estar espiritual, físico, mental, psicológico e emocional, além do relacionamento social com a família, amigos, saúde, educação, habitação, saneamento básico, entre outras circunstâncias da vida (Ministério da Saúde, n.d.).

Assim, o profissional enfermeiro(a) é incumbido de desenvolver papéis diversos na assistência, sendo educador, orientador e apoiador dos usuários que apresentam dificuldade na adesão ao tratamento, devendo acompanhar todo o processo desde o momento da admissão até o período do tratamento hemodialítico, bem como sua evolução. Dessa forma, o profissional deve ser cauteloso em todas as intervenções prestadas, durante cada sessão de hemodiálise, embasando cada uma delas cientificamente e atendendo a sistematização da enfermagem nos cuidados técnicos e evolução clínica individualizada (Eduardo, 2015).

Para tanto, vislumbrou-se a necessidade de elaboração desta revisão integrativa da literatura científica, a partir do conhecimento do que tem sido produzido na literatura de enfermagem, sobre qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise através de uma revisão da literatura científica, como recurso que, segundo Melo, Barbosa e Souza (2011), proporciona uma síntese de referência e integração da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, permitindo estudar sobre os conhecimentos elaborados referente a um tema ou assunto específico que, a partir dos resultados em evidência, são inspirados a refletir sobre o método de pesquisa de enfermagem (Mendes, Silveira, & Galvão, 2008).

O estudo teve como objetivo analisar os resultados das pesquisas de enfermagem sobre a qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise no período de 2014 a 2018, as características teóricas metodológicas, níveis de evidências e categorias temáticas.

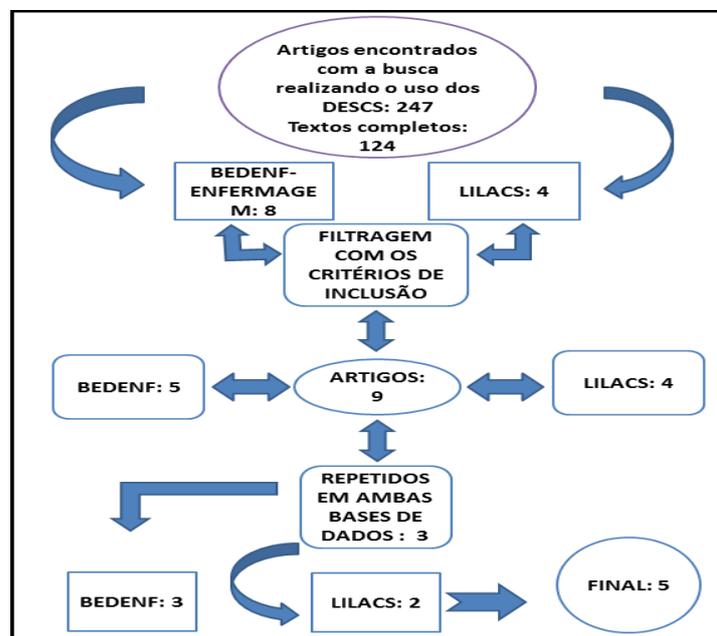
2. Metodologia

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura que consiste em uma metodologia que possibilita a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Souza, Silva, & Carvalho, 2010).

Para tanto, seguiu-se as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados, apresentação desta revisão.

A busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e banco de dados em Enfermagem–BDENF. Para a escolha dos artigos foi utilizado a pesquisa avançada, e selecionados os seguintes descritores: “Cuidado de enfermagem”, “Qualidade de vida” e “Diálise”. Quanto aos critérios de inclusão: optou-se por artigos de idioma em português, artigos completos na íntegra que foram publicados entre os anos de 2014 a 2018. Foram utilizados como critérios de exclusão artigos em outros idiomas, incompletos, repetidos, aqueles que não atendem a temática, dissertações, teses e resumos.

Figura 1: Fluxograma com estratégia de busca e seleção das produções.



Fonte: Autoria Própria.

A coleta de informação iniciou-se a partir de um instrumento validado por Ursi, em seus estudos sobre revisão integrativa, onde foi aplicado em cada artigo da amostra final da revisão. O instrumento contempla os seguintes itens: identificação do artigo original,

características metodológicas do estudo, avaliação do rigor metodológico, intervenções aplicadas e resultados, dentre outras informações (Melo, Barbosa, & Souza, 2011).

3. Resultados e Discussão

Ao analisar-se as produções científicas incluídas nesta revisão, constatou-se que, a partir dos critérios de inclusão, foi identificada uma amostra final com nove (09) produções, sendo: (4) quatro eliminados por não se enquadrarem à temática; (5) cinco produções na íntegra, sendo (3) três na base de dados da BDENF e (2) duas produções nas bases de dados LILACS e BDENF. No ano de 2014 foram publicados (0), 2015 (1), 2016 (0), 2017 (2), 2018 (2). Observou-se que não houve equilíbrio na produção da temática entre os anos, com maior publicação nos anos de 2017 e 2018.

O número de autores das pesquisas variou de cinco a seis autores, (1) pesquisa foi desenvolvida por cinco autores, (4) com seis autores, quanto a graduação dos autores: (5) foram realizadas por mestres e doutores. Assim constatou-se a necessidade de investimentos principalmente na graduação e entre os profissionais de saúde, proporcionando estudos científicos envolvendo grupos de profissionais distintos.

Quanto a publicação em periódicos, (5) estudos foram publicados em periódicos de enfermagem nas revistas: Rev. pesq. Cuid. Fundam. (Online). (1), Rev. Enferm. Ufpe (online) (2), Reme rev. Min. Enferm. (1), Rev. Bras. Enferm. (1). O tipo de estudo que mais predominou foram os de pesquisa de campo com método quantitativo.

Quanto às características teórico-metodológicas dos estudos, (05) foram pesquisas. Às abordagens metodológicas dos estudos: (03) quantitativa, (02) qualitativa, com amostras que variaram de doze (12) a sessenta e cinco (65) participantes, foram identificados os níveis de evidência, (00) nível 1, (03) nível 2, (02) nível 3, (00) nível 4, (00) nível 5, (00) nível 6.

Quanto às categorias que emergiram a partir da análise dos conteúdos resultantes do estudo da avaliação da qualidade de vida foram: restrições ao trabalho (2), atividade física e lazer (1), apoio familiar e sobrecarga (1), ações de enfermagem ao paciente com cateter venoso central duplo lúmen (1).

Restrições ao trabalho

Nesta categoria serão apresentados dois artigos científicos que abordam as restrições ao trabalho de pacientes em terapia hemodialítica, conforme o Quadro 1.

Quadro 1: Distribuição da categoria “restrições ao trabalho”.

AUTORES	INSTRUMENTO	TÍTULO	Ano
Silva, Cargnin, Ventura, Paula, & Groos.	Kdqol-sftm	Qualidade de vida dos pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento em hemodiálise	2017
Ventura <i>et al.</i>	Roteiro para entrevista semiestruturada criados pelos autores	Paciente em tratamento hemodialítico percepção: acerca das mudanças e limitações da doença e tratamento	2018

O primeiro artigo teve como objetivo evidenciar as restrições ao trabalho dos pacientes submetidos ao tratamento hemodialítico. Os resultados obtidos apresentaram como categorias mais comprometidas as restrições ao trabalho, devido as mudanças causadas no corpo pela terapêutica hemodialítica, que diminui o nível de energia e resistência. O artigo achado apontou ainda que o paciente se sente debilitado depois da realização do procedimento, tendo a necessidade de ausentar-se do local de trabalho. Essa interrupção ao trabalho, por três dias da semana, afeta a autonomia e independência econômica, evidenciando o fator determinante para que essas pessoas desenvolvam transtornos emocionais, como estresse, medo, angústia e uma possível depressão. Essa limitação também prejudica a autoconfiança, tornando dificultoso o retorno às atividades laborais, bem como afetando as relações interpessoais. Destaca também a importância do auxílio dos profissionais e do apoio familiar, com a finalidade de fazer com que se sintam úteis e ressignifiquem seu modo de viver e de tratamento (Silva, Cargnin, Ventura, Paula, & Groos, 2017).

O segundo artigo ressaltou as mudanças e limitações dos pacientes em hemodiálise, evidenciando a restrição em relação a atividade de trabalho, essa categoria apresentou-se como a mais comprometida, causando incapacidade física e sentimento de inutilidade, afetando diretamente a qualidade de vida. Os resultados do artigo referenciado, demonstraram ainda que o trabalho foi destacado com papel importante e que sua restrição provoca a perda gradual da autonomia e a dependência, gerando sentimento de indignação e rejeição ao tratamento (Ventura *et al.*, 2018).

Atividade física e de lazer

Esta categoria abordou sobre atividade física e lazer dos pacientes que realizam a terapia de hemodiálise, conforme o Quadro 2.

Quadro 2: Distribuição da categoria “atividade física e lazer”.

AUTORES	INSTRUMENTO	TÍTULO	Ano
Frischet <i>al.</i>	Kdqol-sftm	Atividade física, de lazer e avaliação da saúde na perspectiva de usuários em hemodiálise	2015

O terceiro artigo avaliou a qualidade de vida dos usuários que dependem do tratamento de hemodiálise e que praticam algum tipo de atividade física e de lazer. Evidenciou-se relatos acerca da melhora na disposição e enfrentamento. Concluíram que os usuários que praticam algum tipo de exercício físico, como a caminhada, avaliaram positivamente a sua qualidade de vida e declararam a sensação de bem-estar provocada pelas atividades. Por fim, destacou-se a melhora na capacidade cognitiva (Fritsch *et al.*, 2015).

Apoio familiar e sobrecarga

Nesta categoria, abordou-se acerca da importância do apoio familiar e sobrecarga conforme o Quadro 3.

Quadro 3: Distribuição da categoria “apoio social, familiar e sobrecarga”

AUTORES	INSTRUMENTO	TÍTULO	Ano
Cruzet <i>al.</i>	Medical our comes study	Apoio social percebido por cuidadores familiares de pacientes renais crônicos em hemodiálise	2018

O quarto artigo objetivou enfatizar a importância do apoio familiar para os pacientes em tratamento hemodialítico, ao qual configurou-se como uma importante ferramenta de adaptação psicológica quanto ao enfrentamento da doença e, principalmente, na terapêutica hemodialítica. Observou-se que apesar de muitos familiares não possuírem informações sobre a doença (IRC), assumiram a responsabilidade pelas necessidades físicas e emocionais do outro, quando se encontra incapacitado de realizar suas tarefas, levando a família a adquirir uma rotina adequada às necessidades desse membro. Em contrapartida, identificou-se que os familiares que assumem esses cuidados sentem-se sobrecarregados, afetando assim a saúde física e emocional (Cruzet *al.*, 2018).

Ações de enfermagem ao paciente com cateter venoso central (CTDL)

Nesta categoria, abordou-se as ações de enfermagem ao paciente com CTDL. Conforme o Quadro 4 a seguir.

Quadro 4: Distribuição da categoria “Ações de enfermagem ao paciente com CTDL”

AUTORES	INSTRUMENTO	TÍTULO	Ano
Guimarães <i>et al.</i>	Instrumento elaborado pelos autores	Intervenções de enfermagem no paciente em hemodiálise por cateter venoso central	2017

O artigo desta categoria, objetivou avaliar o uso do cateter venoso central de duplo lúmen (CTDL), como uma das alternativas mais utilizadas pelos usuários de hemodiálise, os

resultados concluíram que o principal problema está na obstrução, seguido por complicações infecciosas, trombóticas e/ou traumáticas. Portanto, destacou a necessidade das intervenções adequadas de enfermagem para o manuseio do paciente com o CTDL. Dentre as ações de enfermagem identificadas para este paciente apresentou-se: aferição de temperatura axilar nos períodos pré e pós tratamento, manutenção de curativos de forma asséptica, monitorização dos sinais e sintomas associados a riscos de infecção local e sistêmica e orientação ao paciente e familiar sobre a manutenção do CTDL, com o fito de promover a prevenção e o controle de possíveis eventos adversos e uma assistência segura, melhorando a qualidade de vida desses indivíduos (Guimarães *et al.*, 2017).

Os estudos científicos constataram as diversas mudanças na vida dos pacientes que são acometidos pela insuficiência renal crônica e, principalmente, daqueles que realizam a terapia hemodialítica, em especial no âmbito da restrição ao trabalho relacionada a limitação física, em virtude da doença ser gradativa e irreversível. Deste modo, o fato do tratamento hemodialítico deixar o indivíduo debilitado afeta particularmente a qualidade de vida desses pacientes.

Predominaram nas pesquisas de enfermagem a abordagem quantitativa e com maior número de resultados sobre a restrição ao trabalho, relacionado à limitação física e as mudanças no aspecto de vida.

Nota-se ausência de investimentos em pesquisas com método qualitativo que proporcione uma melhor adesão ao tratamento, posto as esferas alteradas a partir desta terapia, tais como: alteração fisiológica, disfunção sexual, limitações em realizar as atividades diárias e mudanças no estado psicossocial.

Em relação as atividades físicas e de lazer, os estudos apontaram que pacientes que realizam estas atividades, tiveram melhor adesão ao tratamento e sobrevida em relação aos que não praticam nenhuma. Observou-se também que a atividade física se torna uma ação preventiva caracterizando-se como importante aliada para restabelecimento da qualidade de vida, pois melhora a função cardiovascular, endócrina e promove sensação de bem estar. Em relação a atividade de lazer, houve melhora na capacidade cognitiva e autoestima. Com base nos resultados do estudo, ressalta-se a importância do estímulo a atividades físicas, bem como o acompanhamento com profissionais qualificados.

Quanto ao apoio da família, demonstrou ser de suma importância para o paciente renal crônico na adesão ao tratamento, posto que apresenta prejuízos no seu estado físico e

psicossocial, necessitando da ajuda familiar para auxiliá-lo nas necessidades decorrentes da patologia. Nesse sentido, o estudo destacou que a família vivencia uma experiência estressante em decorrência de uma doença crônica e sente-se obrigada a reavaliar sua rotina, o que acaba sendo um fator determinante para sobrecarregar esses indivíduos.

Por fim, o manuseio seguro do cateter venoso central duplo lúmen deve ser responsabilidade de toda a equipe de enfermagem, cabendo ao enfermeiro discutir as intervenções de enfermagem e aplicar ao paciente em hemodiálise que utiliza esse tipo de dispositivo, a fim de diminuir os riscos de infecções e complicações. Os estudos corroboraram a importância das ações de enfermagem no manuseio do paciente com CTDL, bem como reforçaram o papel de orientação da enfermagem quanto à manutenção deste, enfatizando ainda que este processo deve envolver todos os familiares para que se vislumbrem resultados satisfatórios e melhora na qualidade de vida de todos os envolvidos.

4. Considerações Finais

Esta revisão integrativa da literatura científica assegurou a relevância de compreender os resultados de estudos sobre a qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise. No que tange aos artigos que foram avaliados, notou-se a necessidade do fomento à investigações acerca da temática com vistas na elaboração de estratégias que promovam o enfrentamento da doença, uma assistência acolhedora e integral e um aumento na qualidade de vida desses indivíduos.

Referências

Araújo, J.B., Neto, V.L.S., Anjos, E.U., Silva, B.C.O., Rodrigues, I.D.C.V., & Costa, C.S. (2016). Cotidiano de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise: expectativas, modificações e relações sociais. *Revista Fundamental Care Online*, 8(4), 4996-5001.

Couto, K.G., Almeida, A.C., Lopes, A.L.C., Santos, N.M., Ferreira, J.C., Silva, A.C.R., Monteiro, A.M., & Nina-e-Silva, C.H.(2017). Prevalência de caso de IRC atendidos pelos serviços de atendimento móvel de urgência de Rio Verde, Goiás. *Revista Salusvita Online*, 36(1), 47-54.

Cruz, T.H., Girardon-Perlini, N.M.O., Beuter, M., Coppetti, L.C., Dalmolin, A., & Piccin, C. (2018). Apoio social percebido por cuidadores familiares de pacientes renais crônicos em hemodiálise. *Revista Mineira de Enfermagem*, 22 (1), e-1119.

Eduardo, M.D. (2015). Atuação do Enfermeiro nas principais complicações decorrentes do tratamento hemodialítico. *Anais do Congresso Brasileiro de Ciência*, Paraíba, PB, Brasil.

Freire, X.A., & Mendonça, AEO. (2013). Qualidade de vida de pacientes em hemodiálise e Diálise Peritoneal. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, 15 (4), 130-136.

Fritsch, F.R., Mayer, B.L.D., Ubessi, L.D., Kirchner, R.M., Barbosa, D.A., & Stumm, E.M.F. (2015). Atividade física, de lazer e avaliação da saúde na perspectiva de usuários em hemodiálise. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 7(4), 3263-3273.

Guimarães, G.L., Goveia, V.R., Mendonza, I.Y.Q., Corrêa, A.R., Matos, S.S., & Guimarães, J.O. (2017). Intervenções de enfermagem no paciente em hemodiálise por cateter venoso central. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, 11(3), 1127-35.

Melo, M.B., Barbosa, M.A., & Souza, P.R. (2011). Satisfação no trabalho da equipe de enfermagem: revisão integrativa. *Revista Latino Americana de Enfermagem*, 19(4), 09 telas.

Mendes, K.D.S., Silveira, R.C.C.P., & Galvão, C.M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758-764.

Ministério da Saúde. (n.d.). A qualidade de vida em cinco passos. Recuperado em 02 de abril, 2020, de <http://bvsmis.saude.gov.br/dicas-em-saude/2107-qualidade-de-vida-em-cinco-passos>

Silva, K.A.L., Cargnin, M.C.S., Ventura, J., Paula, S.F., & Groos, J.V. (2017). Qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal em tratamento hemodialítico. *Revista de Enfermagem UFPE*, 11(1), 4663-70.

Souza, M.T., Silva, M.D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8 (1), 102-6.

Ventura, J., Cargnin, M.C.S., Santos, K.S., Getelina, C.O., Rotoli, A., & Paula, S.F. (2018). Pacientes em tratamento hemodialítico: percepção acerca das mudanças e limitações da doença e tratamento. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 10(4), 926-931.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Tatiana Menezes Noronha Panzetti – 20%

Joselma Martins da Rosa – 20%

Ana Lúcia Carvalho do Espírito Santo – 20%

Jéssica Maria Lins da Silva – 10%

Lidiane Assunção de Vasconcelos – 10%

Camilla Castilho Maia – 10%

Francinéa de Nazaré Ferreira de Castilho – 10%